
INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA
HISTÓRIA**2023**

PROVA 19**9.º Ano de Escolaridade**Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História, a realizar em 2021, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

1. Objeto de avaliação

A prova de Equivalência à Frequência tem por referência o Programa de História e as Aprendizagens Essenciais homologadas pelo Despacho n.º 6944 – A/2018, de 19 de julho.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, constituiu uma base de trabalho afirmando-se como um importante” referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino (...) designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem”.

A prova desta disciplina permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada e apenas integra itens relativos aos conteúdos/domínios referenciados.

2. Características e estrutura

A prova de equivalência é composta por uma prova escrita, organizada em quatro grupos de itens de resposta obrigatória. A soma das pontuações dos Grupos I e II, que integram temas dos 7º e 8º anos de escolaridade é de 60 pontos. O grupo III e IV integram temas do 9º ano, a soma das pontuações é de 40 pontos.

A estrutura da prova é a seguinte:

Grupos	Domínios	Tipologia das Questões	Cotações
I (7º Ano)	<p>A - Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações.</p> <p>A1 - Das sociedades recolectoras às primeiras sociedades produtoras.</p> <p>A2 - Contributos das civilizações urbanas.</p>	<p>Cinco questões com a seguinte tipologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - resposta curta - resposta restrita 	30%
II (8º Ano)	<p>E - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI.</p> <p>E1 - Expansionismo europeu.</p> <p>E2 - Renascimento, reforma e contrarreforma.</p>	<p>Cinco questões com a seguinte tipologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - resposta curta - resposta restrita 	30%
III (9º Ano)	<p>J - Da grande depressão à 2ª Guerra Mundial.</p> <p>J1 - Crise ditaduras e democracia na década de 30.</p>	<p>Três questões com a seguinte tipologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - resposta curta 	15%
IV (9º Ano)	<p>K - Do Segundo Após-guerra aos anos 80</p> <p>K1 - A Guerra Fria</p>	<p>Quatro questões com a seguinte tipologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - resposta curta - resposta extensa 	25%

3. Critérios gerais de classificação

As classificações a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de construção:

- Resposta Curta

São atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos. Respostas incorretas serão classificadas com zero pontos.

- Resposta Restrita e Extensa

Nestas questões, a cotação é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo específico da disciplina e aspetos de organização, correção da expressão escrita. Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho, sendo que a cada um deles corresponde uma dada pontuação.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

São fatores de valorização: a capacidade de articular, de forma correta, documentos e os respetivos conteúdos; relacionar e sintetizar ideias; organizar e exprimir com clareza conceitos; a utilização correta do vocabulário específico da disciplina; a objetividade das respostas e o encadeamento de ideias.

Serão penalizadas e desvalorizadas as incorreções, omissões de conteúdo e imprecisões científicas; a incapacidade de interpretação de documentos, de relacionar e de sintetizar; a grafia ilegível.

4. Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

A Coordenadora da Equipa para a elaboração da Prova de Equivalência à Frequência

(Sílvia Fonseca)